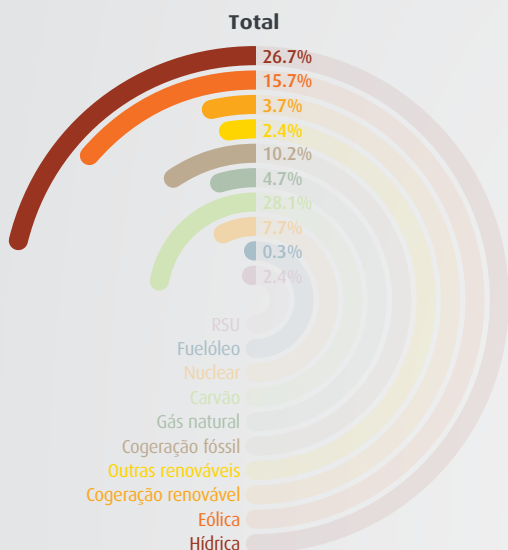


Fontes de energia 2014

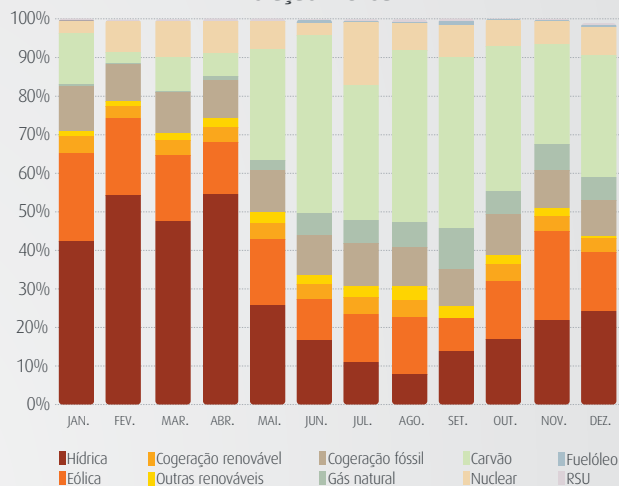
Para a produção de eletricidade comercializada pela Galp Energia são utilizadas diferentes fontes de energia primária. As energias renováveis, como a hídrica e a eólica, representaram já quase metade do total, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e para a diminuição das emissões atmosféricas.

A nossa energia é cada vez mais positiva!

Repartição da energia elétrica comercializada por fonte de energia em 2014



Evolução mensal



Impactes Ambientais

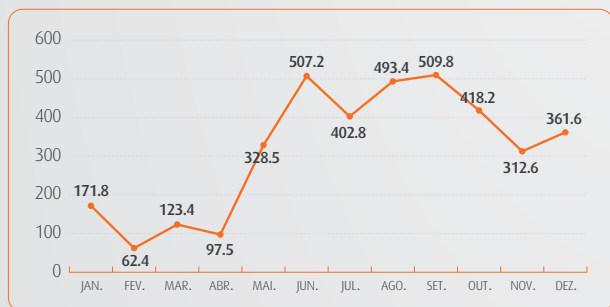
Cerca de metade da energia elétrica comercializada pela Galp em 2014 era de origem renovável, logo, amiga do ambiente.

Entre a restante energia, 43.3% teve origem em unidades termo-elétricas abastecidas com energias fósseis (gás natural, carvão e fuelóleo) o que representou uma redução de 7.3% face ao ano anterior. A produção de eletricidade neste tipo de unidades emite para a atmosfera produtos de combustão tais como o dióxido de carbono (CO₂), óxidos de azoto (NO_x), dióxido de enxofre (SO₂) e monóxido de carbono (CO). Estas emissões têm um impacte ambiental ao nível do aumento do efeito de estufa (CO₂) e da diminuição da qualidade do ar.

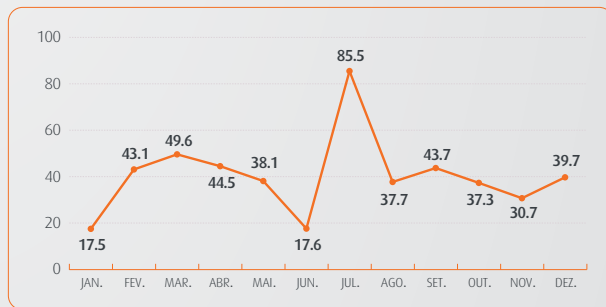
Por último, 7.7% da energia teve origem em centrais nucleares (energia importada de mercados externos). A maioria do impacte ambiental resultante destas centrais (pequenas quantidades de resíduos radioativos) está circunscrito às suas áreas de implantação.

Evolução mensal das emissões específicas em 2014

Emissões CO₂ (gCO₂/kWh)



Produção de RRAA* (µg/kWh)



*Resíduos radioativos de alta atividade

Em 2014, as emissões específicas de CO₂ imputáveis à produção de eletricidade comercializada pela Galp foram de 327 g/kWh. Os resíduos radioativos, resultantes da produção de energia elétrica por via nuclear em Espanha, situaram-se nos 40.8 µg/kWh.